

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



## O TESTEMUNHO DO CORAÇÃO INFLAMADO POR CRISTO

**C**aríssimos Missionários salesianos e Amigos das missões salesianas!

Neste mês de Maria, uma saudação cordial!

No dia 24 de maio de 2010 todos os Salesianos Bispos do mundo terão um encontro especial em Valdocco, Basílica de Maria Auxiliadora. Entre os mais de 100 Bispos haverá também muitos bispos missionários que partiram "ad gentes", dessa Basílica. Sinto-me muito feliz por partilhar o testemunho do Cardeal José Zen Ze Kiun (陳日君). Salesiano desde 1949, agora bispo emérito de Hong Kong, estudou em Turim há 50 anos passados. O testemunho do coração inflamado por Cristo é a melhor animação missionária.

*Václav Klement*

**P. Václav Klement, SDB**  
Conselheiro Geral para as Missões



**" Maria  
a nossa Guia,  
nossa Mestre,  
nossa Mãe "**

*Dom Bosco, MB VII, 676*

### Viver e trabalhar juntos, o nosso segredo!

*Há algum tempo, o Cardeal Joseph Zen, bispo emérito de Hong Kong, esteve na Pisana-Casa Geral, e lhe pedimos partilhasse um pensamento missionário com os leitores do Cagliero 11.*

#### V. Emcia. estudou teologia em Turim. Que lembra da «Crocetta» do seu tempo?

O Estudantado Teológico, da Crocetta, Turim, preparou muitíssimos missionários. O segredo era a união, o estar juntos, a convivência entre professores e alunos. A casa era pobre, mas o espírito maravilhoso. Da minha infância aprendi que se pode ao mesmo tempo ser pobre e feliz. De fato, a nossa família era pobre, mas muito feliz. Assim também na Crocetta: a situação era de pobreza, mas éramos felizes. Estudava-se muito e fazíamos festas. Nas férias de verão os que eram da Europa voltavam para as suas inspetorias. Para nós, de inspetorias distantes, havia sempre muito em que se ocupar: colônias de férias para meninos nas montanhas; animação nos oratórios; trabalhos manuais em casa...



Também nessas atividades havíamos aprendido que o segredo era «estar juntos».

A minha vida salesiana, passei-a quase toda no estudantado. Exceto ano e meio, em Macau, e três em Aberdeen (Hong Kong). Nessas duas casas senti-me sempre muito feliz. De novo, o segredo era estar junto com os irmãos. E como bispo percebi que esse estar com os meus seminaristas exerceu um grande impacto sobre todos nós. Estou realmente convencido do valor do nosso viver e trabalhar juntos.

Durante o Centenário da presença salesiana na China, afirmei que foi o espírito de família o presente que nós doamos à China: o estar juntos, a amizade, o não ter medo de perder tempo ficando com os jovens, de ser amigo de todos. O estar juntos é o nosso segredo.

#### Segundo V. Emcia., como podemos evangelizar em nossas escolas?

Os missionários são um sinal de vitalidade.

Talvez no passado alguém tenha esperado muito na conversão dos alunos não-cristãos, mas, depois do Concílio Vaticano II, talvez nos esqueçamos da importância do anúncio nas escolas: também porque em muitas delas a grande maioria dos professores pertencem a outras religiões. Entretanto, a boa sorte da nossa escola salesiana é que existe a presença visível da comunidade salesiana, a qual ajuda a criar ambiente. Certa vez, quando era inspetor, batizei 90 jovens de uma nossa escola.

Descobrimos agora que, no Canadá ou nos EUA, os adultos que pedem o batismo são em grande parte nossos antigos alunos de Hong Kong. A Exortação Apostólica Pós-sinodal «Ecclesia in Asia» pede-nos contar Jesus Cristo na Ásia. Mas antes de contar, o nosso coração deve estar cheio de amor por Ele. Ao dizer isto, penso no P. Carlos Braga, que conhecia três diale-

tos chineses, mas os falava ao mesmo tempo, isto é: falava muito mal o chinês... Tinha entretanto um grande coração, que muito amava Jesus Cristo. E era isso que atraía tanta gente!

### Quais são hoje os desafios e as oportunidades para a Igreja em Hong Kong?

Quando bispo de Hong Kong enviei um sacerdote diocesano ao Quênia. Hoje, depois de muitos anos de experiência missionária, retornou à Diocese, trazendo n'alma um grande entusiasmo para todos. Temos atualmente também missionárias leigas e missionários leigos ligados aos missionários do PIME. É fácil dedicar-nos à pastoral com os católicos, mas ser missionário "ad gentes" significa fazer um grande esforço. Há em Hong Kong uma média de 2000 conversões por ano. Ultimamente a diocese decidiu celebrar a festa da missão: e isso obriga a fazer uma caminhada. Por meio dessa festa, amigos são convidados a conhecer melhor Jesus Cristo, o que eventualmente leva à conversão. E isso não é desprezar a consciência e a liberdade religiosa; é tornar conhecido Jesus Cristo.

O ambiente em Hong Kong é certamente secularizado; a natalidade, baixíssima; o divórcio, alto; e... se envelhece: a família, pois, está em dificuldade. Mas não se despreza a religião. Nenhum problema para quem se converte ao Cristianismo. Cabe a nós zelar por isso. É claro que falamos também de evangelização indireta, que consiste em promover os valores evangélicos. Mas não temos medo de anunciar diretamente Jesus Cristo.

Hoje existem também chineses operários na diáspora, no mundo. E tal realidade no momento é um desafio que deve ser enfrentado. Eles também precisam ser evangelizados. Há entretanto poucos sacerdotes para cuidar deles e neste caso haverá necessidade de missionários leigos com protagonismo em evangelização.



## Estatísticas da Igreja Católica na China Cf. Tripod, vol XXIX, 152 (2009), p. 57

<b>Número de católicos</b> segundo as estatísticas oficiais: segundo 'Holy Spirit Study Centre' de Hong Kong:	5,300,00 perto de 12 milhões	<b>Número de sacerdotes</b> sacerdotes oficiais: sacerdotes não-oficiais:	perto de 3.010 50 (idosos), 1.800 (jovens) 60 (idosos), 1.100 (jovens)
<b>Número de igrejas e capelas</b>	Mais de 6 000	<b>Número de religiosas</b> na igreja oficial: na igreja não-oficial:	4.750 3.500 1.250
<b>Dioceses e territórios eclesiásticos</b> Número tradicional: Número oficial:	138 (116 ativas, 22 não ativas) 97 (após a reorganização dos limites civis nos últimos anos)	<b>Número de seminários</b> seminários maiores: seminários menores: seminários não-oficiais:	12 com 610 seminaristas 22 com 550 seminaristas 10 com perto de 350 seminaristas
<b>Número de bispos</b> bispos oficiais: bispos não-oficiais:	100 58 42	<b>Número de noviçados de religiosas</b> na igreja oficial: na igreja não-oficial:	Perto de 60 40, com 200 em formação 20, com 200 em formação



## Intenção Missionária Salesiana

### Salesianos na América

Para que os Salesianos do continente americano se empenhem na construção e formação das comunidades eclesiais de base.

*O continente americano contém quase a metade da população católica mundial, por isso as comunidades católicas querem crescer também na corresponsabilidade no trabalho missionário ad gentes. As comunidades de base são uma oportunidade cotidiana de crescimento no espírito missionário no próprio ambiente. Os bispos latino-americanos sempre orientaram para a formação e missionariedade das comunidades de base em todas as paróquias. Rezemos para que as nossas paróquias e estações missionárias do continente americano saibam acompanhar o crescimento e a formação das comunidades de base.*



**Deseja receber cada mês «CAGLIERO 11»? Escreva a [cagliero11@gmail.com](mailto:cagliero11@gmail.com)**